



Propriedade: Região Sanitária Santiago Norte
Periodicidade: Anual
Ano: 2025
Nº: 08
Site: www.rssn.cv

BOLETIM

Só Saúde

AS PESSOAS NO CENTRO DA NOSSA ATENÇÃO

GOVERNO DECLARA
2024 COMO ANO DA
SAÚDE MENTAL

Diretor-geral da OMS visita
delegacia de Saúde de Santa
Cruz [\[p7\]](#)

Ministério da saúde
apresentou o programa do
ano da saúde mental [\[p21\]](#)

Diretor geral da ONG Santé
Diabète visita delegacia de
saúde santa Catarina [\[p56\]](#)

Sumário

- 7 Governo declara 2024 como ano da saúde mental
- 9 Diretor-geral da OMS visita delegacia de Saúde de Santa Cruz
- 11 Delegacia de saúde de Santa Cruz recebe visita do Bispo Dom Arlindo Furtado
- 12 RSSN promove formação teórico e prático sobre atendimentos dos doentes com trauma e politraumatizado
- 15 Profissionais de saúde aprimoram conhecimentos no atendimento ao recém-nascido e reanimação neonatal
- 18 A delegacia de Saúde de Santa Catarina organizou uma caminhada
- 19 08 de março, Dia internacional das mulheres
- 20 Diretor-Geral da OOAS satisfeito com indicadores de saúde em Cabo Verde e na RSSN
- 22 Delegacia de saúde de Santa Catarina capacita monitoras de infância, cozinheiras de creches e jardim de infância
- 23 Ministério da saúde apresentou o programa do ano da saúde mental
- 25 RSSN e INSP organiza workshop conjunto em Santa Cruz para assinalar o dia mundial da tuberculose
- 28 Mega Ginástica em comemoração ao dia mundial da Saúde minha Saúde, meu direito
- 29 Delegacia de saúde de São Miguel promove formação sobre a saúde dos idosos
- 30 Delegacia de saúde de São Miguel realiza a conversa aberta sobre o uso abusivo de álcool
- 31 Análise de situação epidemiológica da dengue em Santa Cruz
- 32 RSSN participa num ateliê de validação do guia técnico de vigilância integrada de doenças e resposta
- 33 Médicos da RSSN recebem formação em psiquiatria e psicofarmacologia
- 35 HRSRV promove jornada científica em comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro
- 37 RSSN sensibiliza profissionais de saúde e parceiros sobre a saúde mental materna
- 39 RSSN participa na cidade da Praia no I congresso internacional de medicina legal e ciências forenses
- 41 São Salvador do Mundo recebe o ato central regional do dia mundial do doador de sangue
- 43 Aconteceu no GT da RSSN uma Reunião Técnica de coordenação Regional das equipas de Cuidados Paliativos, existentes a nível dos municípios e HRSRV.
- 44 Profissionais de saúde da RSSN recebem formação em Medicina Legal
- 46 RSSN participa na conferencia internacional sobre Saúde Mental Positiva
- 48 Conselheira de saúde de Canárias visita delegacia de saúde de Santa Catrina
- 50 Diretor da RSSN e delegada de saúde de Santa Catarina participam no workshop sobre "uma só saúde"
- 52 São Lourenço dos Órgãos acolhe acto regional da Semana Mundial de Aleitamento Materno
- 54 Profissionais de saúde da RSSN aprimoram conhecimentos sobre a triagem de Manchester
- 56 Diretor Geral da ONG Santé Diabète visita Delegacia de Saúde Santa Catarina
- 58 RSSN conta com mais um espaço específico para atendimento a adolescentes
- 60 RSSN integra Delegação de CV que participou na 74ª Sessão do Comité da OMS África em Congo Brazzaville de 26 a 30 Agosto de 2024
- 62 Alunos do curso de mestrado em Epidemiologia do Campo da Uni-CV visitaram RSSN para se inteirarem do seu funcionamento
- 64 Presidente da Câmara dos Deputados do Luxemburgo visita Hospital Regional Santa Rita Vieira
- 65 Município de Santa Catarina acolheu acto central do Dia Internacional do Idoso
- 67 RSSN e CAP assinalam Dia Internacional da Saúde Mental
- 69 HRSRV e RSSN promovem momento de reflexão sobre o Dia Internacional da Saúde Mental
- 71 Região Sanitária Santiago Norte tem dado uma boa resposta à epidemia da dengue - Ministra da Saúde
- 73 Director da RSSN participa como orador no 5.º Congresso Nacional de Investigação em Saúde
- 75 Profissionais de saúde da RSSN aprimoram conhecimentos sobre a gestão de casos de dengue
- 77 Dia da Medicina Latino-Americana assinalado com jornada científica
- 78 Profissionais de saúde da RSSN aperfeiçoam conhecimentos sobre urgências psiquiátricas
- 80 Diretor da RSSN participa no primeiro Fórum Nacional da Vacinação

DIRECTOR DA REGIÃO

João Baptista Semedo

DIRECTORA DO BOLETIM

Meliza Mendes-Delegada de Saúde do Tarrafal

EQUIPA EDITORIAL

João Baptista Semedo,
Edna Furtado, Catarina da Veiga e News Innovations

SECRETARIADO

Tânia Soares

DESIGN E PAGINAÇÃO

Joemidia, Praia Cabo Verde
Telefone: 356 4593
Email: info@joemidia.cv

GABINETE TÉCNICO DA RSSN

Achada Falcão
Telefone: 265 5057
Email: gt1rssn@gmail.com

**SERVIÇO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÃO
SANITÁRIA**

João Baptista Semedo - Diretor da Região Sanitária
Santiago Norte
Aniceto Santos - Enfermeiro responsável saúde pública

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

Assomada Telefone: 265 1778

HOSPITAL SANTA RITA VIEIRA

Achada Falcão Telefone: 265 7600

DELEGACIA DE SAÚDE DE SANTA CRUZ

Pedra Badejo Telefone: 269 1330

DELEGACIA DE SAÚDE DE SÃO MIGUEL

Calheta-Veneza Telefone: 273 1112

DELEGACIA DE SAÚDE DE TARRAFAL

Tarrafal
Telefone: 266 1130

DELEGACIA DE SAÚDE DE S. LOURENÇO DOS ÓRGÃOS

João Teves Telefone: 271 1228

CENTRO DE SAÚDE DE S. SALVADOR DO MUNDO

Achada Igreja Telefone: 272 1130

Agradecemos aos colaboradores das
Delegacias de Saúde e do Hospital
Regional Santa Rita Vieira.



João Baptista Semedo

Caro leitor

Acabamos de dar à estampa o número 8 do Boletim Só Saúde, cumprindo os objetivos propostos desde da primeira edição que é primeiro de fazer o registo de todas as ações desenvolvidas pela RSSN, sejam enquanto ator principal, sejam enquanto parceiro de algum evento de relevância, e também damos destaque nesta edição a algumas ações de caráter nacional de interesse público.

De entre outros objetivos está a ideia de comunicarmos com o nosso público tanto os profissionais de saúde como a população em geral que tenham interesse em saber das andanças do setor da saúde com o foco na RSSN. Também pretendemos com estas publicações criar uma memória institucional que poderá servir de referência as futuras gerações de profissionais e dirigentes tanto na região como fora dela.

Esta edição traz no seu bojo as informações sobre a dinâmica imprimida em diversas áreas, que vai desde ações de formação destinadas ao empoderamento técnico dos nossos profissionais, até ações que tem que ver com o posicionamento da RSSN como um ponto importante dentro do contexto nacional enquanto uma região de prestação de cuidados de saúde com grande peso tendo em conta que esta parte do território nacional representa um quarto da população do país.

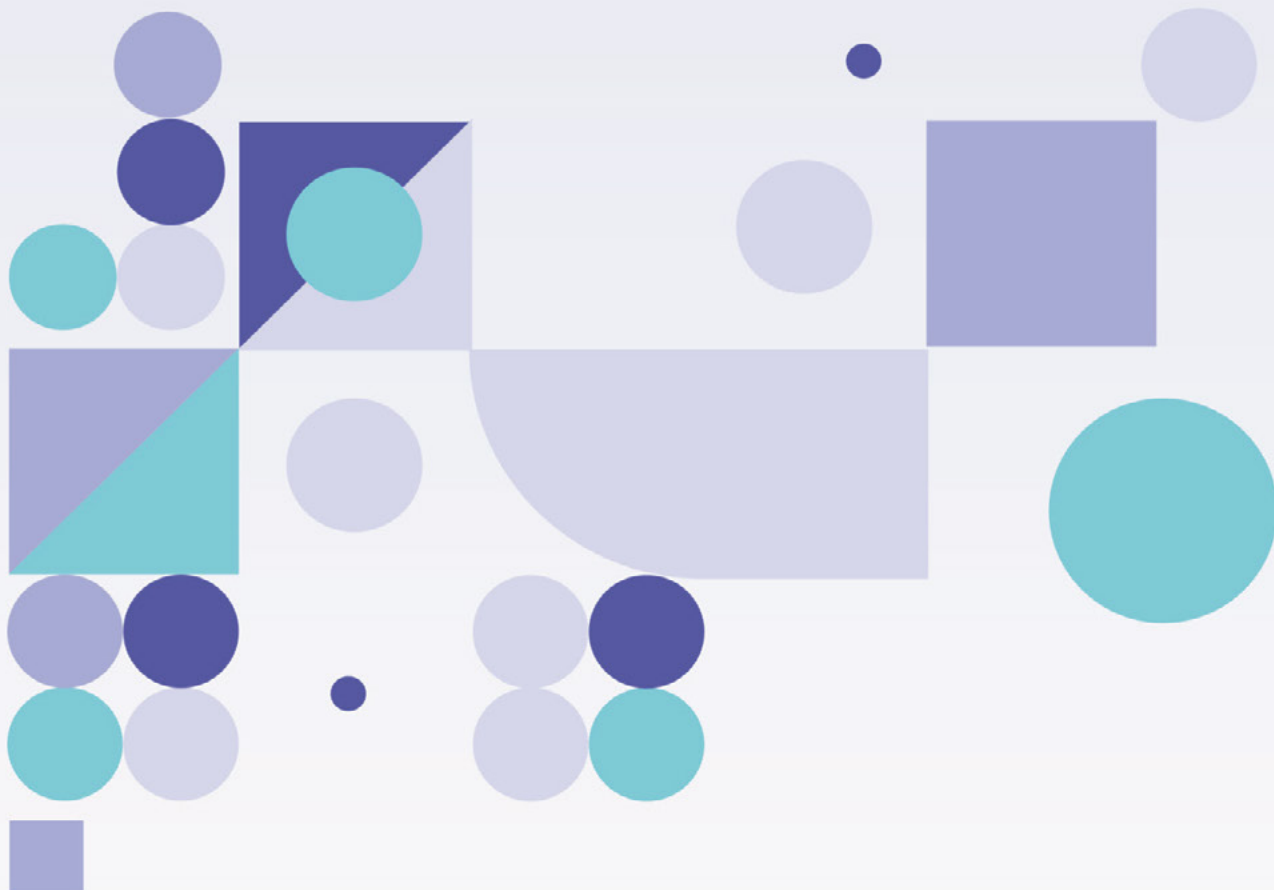
Como sabem a RSSN esta composta por seis municípios onde estão implantadas as estruturas de atenção primária, nomeadamente os centros de saúde, postos sanitários e unidades sanitária de base, que são as unidades de primeiro contacto do utente com o sistema nacional de saúde, todas as infraestruturas sanitárias do nível primário devem trabalhar em articulação com o nível secundário prestado pelo Hospital Regional, por isso todas as nossas atividades desenvolvidas primaram para uma abordagem sempre integradora de modo que todos estejam alinhados com as diretrizes, e os protocolos que serão implementadas nas estruturas de saúde.

A intenção da publicação desta revista é de dar a conhecer ao público, sejam aos profissionais de saúde, sejam a população geral das ações e atividades desenvolvidas no setor da saúde a nível regional, assim como algumas de caráter nacional de relevância.

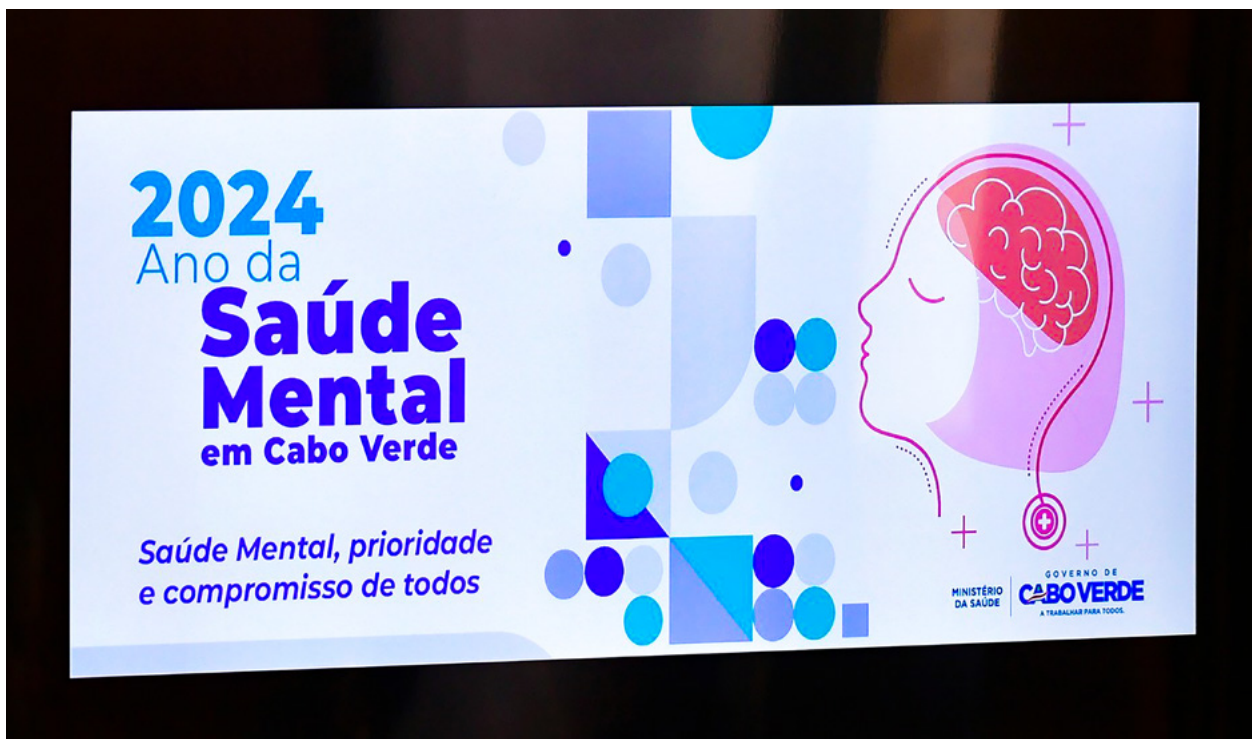
Tenha boa leitura

2024 Ano da **Saúde Mental** em Cabo Verde

*Saúde Mental, prioridade
e compromisso de todos*



Governo declara 2024 como ano da saúde mental



O Governo declarou 2024 como o Ano da Saúde Mental, como forma de dar visibilidade da importância da saúde mental em Cabo Verde, com o objetivo de desenvolver uma forte consciência social sobre esta problemática, promover a prevenção e um estilo de vida saudável e ainda, reforçar as políticas públicas e iniciativas que visem a melhoria da saúde mental.

Para atingir esses objetivos, todos nós somos chamados a ter um papel relevante: Governo, câmaras municipais, famílias, os cidadãos e as comunidades locais. As empresas e outras instituições empregadoras, organizações de sociedade civil e entidades religiosas, os profissionais de saúde, o Sistema Nacional da Saúde e as organizações privadas de prestação de saúde. Porque o que se pretende é o bem-estar físico, mental e social das pessoas no seio familiar, no trabalho, na vida em comunidade.

A saúde mental não é o exclusivo do sistema de saúde. Quanto mais saudáveis forem as cidades onde vivemos, quanto melhor for o ambiente laboral, ambiente amigável, melhor será a nossa saúde mental. Representam uma parte importante do dia-a-dia das pessoas, no seu habitat e no local de trabalho.

As campanhas para uma vida saudável organizadas por Organizações Não-Governamentais (ONG) e Associações desempenham um papel importante e devem ser criadas condições para serem perseverantes e impactantes na mudança de comportamentos, assim como devemos enfrentar e vencer os estigmas sociais associados à saúde mental.

Ao decidir por Resolução do Conselho de Ministros declarar 2024 como Ano de Saúde Mental, o Governo assumiu alguns



compromissos: ampliar e qualificar a rede de serviços de saúde mental em todo o território nacional, promover campanhas de conscientização sobre saúde mental, na qual contamos com uma forte parceria da Comunicação Social, implementar programas de formação e capacitação para profissionais de saúde em saúde mental, mas também reforçar parcerias com as ONG, nacionais e internacionais e as entidades religiosas.

Mas, o mais importante ainda, é preciso alocar recursos, organizacionais, financeiros, logísticos, para que o ano de 2024, seja especialmente dedicado à saúde mental e seja um sucesso.



O Governo conta a com a participação de todos.



Diretor-geral da OMS visita delegacia de Saúde de Santa Cruz

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, realizou no dia 11 de Janeiro de 2024, uma visita oficial à Delegacia de Saúde de Santa Cruz com o objetivo de ver na prática o trabalho feito no âmbito da luta contra o paludismo que possivelmente nos custará o Certificado de país livre de paludismo.

Acompanhado da ministra de Saúde, Filomena Gonçalves, do secretário de Estado Adjunto da Ministra da Saúde, Evandro Monteiro, da diretora Nacional de Saúde, Ângela Gomes, do diretor da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, da equipa da OMS, e parceiros locais fez-se um roteiro para os principais serviços da Delegacia, nomeadamente: serviços de Banco de urgência, saúde reprodutiva, saúde infantil, saúde do adolescente, laboratório, onde foram-lhe explicados o normal funcionamento, ganhos obtidos nos últimos anos e desafios enfrentados.

No final confessou estar impressionado com o eficaz e organizado sistema de saúde, mas que sempre devemos buscar melhorar ainda mais.





Já no dia 12 de Janeiro de 2024, o diretor-geral da OMS pode entregar à Cabo Verde o certificado do país livre de paludismo.



Delegacia de saúde de Santa Cruz recebe visita do Bispo Dom Arlindo Furtado



A Delegacia de Saúde de Santa Cruz recebeu, no dia 19 de janeiro de 2024, a visita do Bispo da Diocese de Santiago, Cardeal Dom Arlindo Furtado, no âmbito da sua visita pastoral a este município do interior de Santiago.

Ao Cardeal Dom Arlindo Furtado o nosso especial agradecimento pela honrosa visita.

O cardeal esteve acompanhado dos padres António Honorato e Martinho Mulato, do diácono Maurício Gonçalves, e irmãos.

Na ocasião, o bispo abençoou o Centro de Saúde, funcionários e pacientes, reconhecendo o trabalho, a entrega e o sacrifício dos profissionais de saúde, encorajando e incentivando a paciência, responsabilidade e o trabalho por amor e com amor.



RSSN promove formação teórico e prático sobre atendimentos dos doentes com trauma e politraumatizado



A Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) realizou no dia 16 de fevereiro de 2024, uma formação teórico e prático sobre atendimento dos doentes com trauma e politraumatizado, destinada aos profissionais de saúde que trabalham nas urgências das estruturas de saúde.

A acção formativa, que decorreu na sala de reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão (Santa Catarina) contou com um total de 30 enfermeiros e médicos do hospital regional e dos centros de saúde dos seis concelhos que compõem a região – Santa Cruz, São Miguel, Tarrafal, Santa Catarina, São Salvador do Mundo e São Lourenço dos Órgãos.

Segundo o director da RSSN, João Baptista Semedo, que falava no acto da abertura da acção de capacitação, de 16 horas, pretendeu-se com esta iniciativa reforçar a capacidade técnica dos médicos e enfermeiros, sobre



atendimento dos doentes politraumatizados, para que estes possam adquirir conhecimentos sobre o processo de encaminhamento de pacientes politraumatizados para o Hospital Central da Praia.



Na ocasião, o médico disse que tendo em conta a orografia da região, onde há muitas montanhas e “grande fluxos” viaturas, a qualquer momento pode dar entrada num serviço de urgência pacientes com politraumatismo, quer por causa de uma queda de montanha ou precipício, ou ainda de acidentes de viação.

Daí, considerou importante esta acção formativa, que aliás é recomendado, para que estes profissionais de saúde possam lidar com casos do tipo nos centros de saúde e no hospital regional, e ainda para que possam estar num nível técnico cada vez mais elevado para que se possa evitar uma possível “má abordagem” de um doente politraumatizado que poderá precisar de um atendimento especializado e com maior qualidade.

A RSSN, espera que após esta formação os médicos e enfermeiros que trabalham nos centros de saúde e no Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV) possam estar à altura

para dar resposta em caso de situação de um paciente com traumatismo grave.

A acção de capacitação vai ser ministrada pelos médicos dos Hospital Agostinho Neto, Dr. Murtala Queita - Médico especialista em Orto-traumatologia, Dra. Magda Sena - Médica Especialista em Anestesiologia, Dra. Ileydis Cabezas Furtado - Médica Especialista em Neurocirurgia, e ainda Dra. Ana Helena Andrade - Médica Especialista em Medicina Intensiva-Brasil.

Durante a acção formativa foram abordadas conceito de politraumatizado, manejo inicial de politraumatizado, ABCDE, abordagem e avaliação primária, secundária e terciária, manejo da via aérea na trauma, traumatismo torácico, traumatismo abdominal e pélvico, traumatismo cranioencefático, traumatismo dos membros superiores e inferiores, traumatismo raquimedular e imobilização e transporte dos doentes com trauma.



A capacitação dos médicos, dos enfermeiros, e dos outros técnicos de saúde, no atendimento dos doentes com trauma, é de extrema importância, porque cuidar do paciente traumatizado é algo inerente a todos. Salvar a vida deste paciente complicado e grave será, sem dúvida, a maior satisfação para o técnico de saúde.



O tratamento do trauma é provavelmente um dos desafios mais complexos, arriscado e os técnicos de saúde carregado de responsabilidades, terão que enfrentar

situações agudas com decisões muito exigentes e estressantes com uma ampla gama de dificuldades variando desde a simples decisão de internar ou não internar até situações de extrema dificuldade e contextos por vezes hostis, incluindo a reanimação complexa de um paciente gravemente doente com lesões potencialmente fatais com necessidade de transferir para outros centros hospitalares mas com maior segurança durante o transporte.





Profissionais de saúde aprimoram conhecimentos no atendimento ao recém-nascido e reanimação neonatal

Os profissionais que lidam directamente com as grávidas e recém-nascidos da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) participaram, no dia 21 de Fevereiro de 2024, numa acção de capacitação sobre o atendimento aos recém-nascidos e reanimação neonatal.

Na ocasião diretor da RSSN, João Baptista Semedo, explicou que o objectivo principal é continuar a reforçar a capacidade técnica dos profissionais de saúde, sobretudo os que se encontram na porta de entrada do sistema a nível de atenção primária, neste caso nos Centros de Saúde, mas também a dos profissionais a nível secundário, os que se encontram nos hospitais e que actuam no atendimento específico de grávidas.

Segundo este responsável, esta formação foi ministrada presencialmente na sala de reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão (Santa Catarina) e nas plataformas digitais.



Abrangeu os profissionais dessa vertente dos seis municípios que compõem a região, nomeadamente São Lourenço dos Órgãos, Santa Cruz, São Salvador do Mundo, Santa Catarina, São Miguel e Tarrafal, com vista a dar um seguimento certo e evitar consequências ligadas tanto a mães como aos filhos recém-nascidos.



Esta formação, conforme sublinhou, prepara os profissionais no sentido de intervirem e prestarem os cuidados iniciais ao recém-nascido, considerando que o “parto possui vários mistérios” e, com as ferramentas apresentadas, os profissionais estarão aptos para identificar a olho nu e rápido, quando o recém-nascido nascer se este tem a necessidade de reanimação e ajuda.

Com estas intervenções, o diretor afirmou que assim pode-se evitar complicações, na maioria das vezes graves, exemplificando que se um recém-nascido precisar de ajuda e não for socorrido, esta situação pode levá-lo a óbito, pode originar paralisia cerebral, entre outras complicações.

Por seu turno, o médico neonatologista e diretor do serviço de neonatologia do Hospital Universitário Agostinho Neto, António Cruz, realçou que o objetivo é fazer com que a taxa da mortalidade infantil que se encontra em dois dígitos, ou seja, 10 por mil crianças que nascem com vida, seja reduzida para abaixo dos 10 por mil (%0).

Recordou que nos anos de 1975 a taxa de mortalidade infantil em Cabo Verde era de 108 para cada criança nascida viva até 1 ano de idade, foram introduzidas algumas melhorias nas condições de vida, saneamento, água, vacinação das crianças o que fez essa taxa baixar e, no ano 2000, começou-se a ficar no efeito platô, e morriam 21 a 23 crianças, situação que permaneceu até 2013.

“Queremos ter cidadãos sãos e para isso o sistema tem de ter pessoas altamente qualificadas para trabalhar na prevenção destas situações, desde a captação da gravidez até ao processo do nascimento nas primeiras horas”, finalizou.





Tendo em conta esta situação, realçou que foi feito um investimento para melhorar o período compreendido entre 0 a 28 dias, período em que se concentrava a taxa de mortalidade infantil e em 2022, a taxa passou a ser de 10,2, considerando-o como sendo um marco “muito importante”, ressaltando que o objetivo é conseguir encaixar essa taxa abaixo de 10 por mil.

Diante do objetivo traçado, António Cruz enalteceu a importância desta formação, sublinhando que tem sido realizada quase por todo o país, com foco na uniformização dos protocolos de reanimação neonatal, ou seja, para que todos os técnicos que contactam com as mães e as crianças recém-nascidas possam falar todos a mesma linguagem a nível nacional.

Entretanto, aproveitou para lembrar às mães que “possuem um papel muito importante nesse processo e nessa luta”, ressaltando que as crianças que mais morrem são os prematuros extremos, e o que leva a isso, muitas vezes, conforme anunciou é a falta de acompanhamento.

Neste sentido, pediu a todas as mães para que ao descobrirem uma gravidez que procurem os Centros de Saúde e assim fazer o seguimento de forma correcta, o

que diminui a taxa de parto prematuro, pois fazem os exames, evitam infecções (ou são detectadas a tempo) que provocam o parto prematuro, exemplificando que uma infecção urinária pode desencadear um parto prematuro e é algo que pode ser prevenido.

“Se todas as grávidas tiveram o seguimento correcto e atempado, diminui muitos partos prematuros e consequentemente ajuda a reduzir a mortalidade infantil”, considerou, reforçando que Cabo Verde não investe em crianças com menos de 25 semanas de gestação, porque estas apresentam mais sequelas do que qualidade e querem dar às mães crianças com qualidade de vida e não um vegetal, e que “não há condições técnicas para tentar salvar crianças com menos de 25 semanas”.

C/Inforpress





A delegacia de Saúde de Santa Catarina organizou uma caminhada

“Assim foi o nosso dia de hoje, a nossa primeira CAMINHADA PSICOLÓGICA até ao Park Poilão, onde tivemos oportunidade de conviver e entreter, com jogos, músicas, dança, momentos de reflexão, enfim foi dia maravilhoso da família da Delegacia de Saúde de Santa Catarina”, disse uma funcionária deste estabelecimento de saúde

Esta atividade inscreve-se dentro das ações que visam o fortalecimento da saúde mental dos trabalhadores, uma ação que vai de

encontro ao ano da saúde mental lançado em janeiro de 2024 pelo governo, colocando o ano em curso como ano da saúde mental, onde convida as pessoas, instituições a promoverem a sua saúde incluindo a saúde mental para que possamos ter uma sociedade com mais saúde e prosperidade.

Tendo em conta, que como sabemos que não há saúde sem saúde mental, a iniciativa sirviu para estimular as outras estruturas de saúde da Região Santiago Norte (RSSN) e não só a se preocuparem com o bem-estar dos seus colaboradores.



08 de março, Dia internacional das mulheres

As Mulheres de Santiago Norte assinalaram o Dia Internacional das Mulheres.

Essas fotos foram tiradas no dia da efeméride da Delegacia de Saúde de Santa Catarina.

Um bem haja as mulheres de todo mundo e particularmente as da nossa terra.

Sabemos que vós sois a força de trabalho na saúde!



Dia Internacional
mulher

*A RSSN felicita a ti **Mulher**, profissional de saúde pelo seu dia.
Por esta via manifestamos o nosso **apreço pelo seu trabalho**
no dia dia em **prol da saúde** da população de Santiago Norte,
sentimos orgulho de ti mulher.*



Diretor-Geral da OOAS satisfeito com indicadores de saúde em Cabo Verde e na RSSN

O director-geral da Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), Melchier Athanase Aissi, mostrou-se satisfeito com os indicadores de Saúde em Cabo Verde e na Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), sobretudo no que tange à mortalidade infantil e materna.

O diretor geral da OOAS, acompanhado da directora Nacional da Saúde, Ângela Gomes, e do Director da RSSN, João Baptista Semedo, efetuou no dia 08 de Março de 2024 uma visita a RSSN, onde após ter sido recebido no Gabinete Técnico da RSSN para uma breve apresentação, a comitiva seguiu o programa que incluía a passagem, pelo Hospital Regional Santa Rita Vieira

(HRSRV), em Achada Falcão, Santa Catarina, e as delegacias de saúde de Santa Catarina, São Lourenço dos Órgãos e de São Miguel.

A visita à RSSN enquadra-se dentro do programa de visita que o diretor-geral fez a Cabo Verde durante de 07 a 09 de Março de 2024.

“Estou contente com os indicadores de saúde de Cabo Verde e também da RSSN, sobretudo a nível da mortalidade infantil e materna, são os melhores possíveis a nível da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)”, congratulou-se, augurando que o país e a RSSN continuem no mesmo caminho.



Este responsável destacou ainda o facto de Cabo Verde ter registado apenas duas mortes maternas no ano passado, lamentando o facto de o mesmo não estar a acontecer nos outros países da CEDEAO, onde “mulheres falecem ao dar à luz”.



Na ocasião, comprometeu-se em “tudo fazer” a nível da OOAS, para apoiar o arquipélago para que continue a ser um “bom exemplo” para outros países da CEDEAO, sobretudo com viaturas apropriadas para que continue a prestar os cuidados primários à população, sobretudo em comunidades como as da região Santiago Norte.

Por outro lado, adiantou que já felicitou a ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, pela certificação de Cabo Verde como um

país livre de paludismo, cujo processo que se iniciou há 10 anos com a organização que dirige.

“A OOAS está satisfeita com este resultado e vai continuar a apoiar Cabo Verde para que não haja retrocesso e para que Cabo Verde continue a ser exemplo para outros países da CEDEAO”, comprometeu-se.

A directora Nacional da Saúde, Ângela Gomes, por seu lado, considerou a visita do director-geral da OOAS “extremamente importante” para o país, para quem a mesma demonstra a intenção em reforçar a parceria existente, e também aumenta a disponibilidade em colaborar com Cabo Verde.

“A OOAS é uma organização extremamente forte de ponto de vista a representação a nível da África e tem os seus recursos que coloca disponível e nós vamos procurar financiamento para os nossos programas de saúde”, declarou, notando que Cabo Verde tem recebido uma contribuição orçamental “significativa” por parte da OOAS.



Delegacia de saúde de Santa Catarina capacita monitoras de infância, cozinheiras de creches e jardim de infância

A Delegacia de Saúde de Santa Catarina em parceria com a Delegação do Ministério da Educação local, realizou no dia 13 de Março de 2024, uma ação de capacitação dirigida às monitoras, cozinheiras de Creches e Jardins de Infância de Assomada, no âmbito do Programa Saúde Escolar.

A formação, que teve do com objetivo de reforçar as competências e habilidades das formandas nos cuidados das crianças menores de cinco anos, contou com a presença de trinta participantes, incluindo seis formadores.

Etapas de desenvolvimento na infância, Educação inclusiva de crianças e jovens com necessidade educativa especial, Aleitamento materno - suas vantagens e procedimentos de extração, conservação e

administração, Segurança e prevenção dos acidentes nas crianças do pré-escolar, Higiene e segurança alimentar, Vacinação na infância, sua importância e calendário nacional de vacinação, foram os temas abordados.

Esta oportunidade de capacitação foi vista pelos formandos como uma boa iniciativa que segundo a impressão de algumas das participantes, consideram que os conteúdos tratados irão ajudá-las a melhorar as suas prestações.



Ministério da saúde apresentou o programa do ano da saúde mental



Sob o lema “Saúde Mental, prioridade e compromisso de todos!”

O Governo lançou o 2024 – Ano da Saúde Mental em Cabo Verde, chamando a atenção para uma forte consciência social sobre esta problemática, no sentido de se promover um estilo de vida saudável e reforçar as políticas públicas para a melhoria da saúde mental no país.

Neste âmbito, o Ministério da Saúde apresentou no dia 19 de Março de 2024, na cidade da Praia e na presença de seus parceiros, em formato híbrido, o Programa e as linhas gerais da intervenção que irá materializar os objetivos do Governo para o Ano da Saúde Mental.

Segundo a Ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, o Governo adota uma estratégia multisectorial e ambiciona superar eficazmente os desafios como assistência psiquiátrica, o combate ao abuso de substâncias psicoativas nas comunidades e a promoção de uma cultura de educação e sensibilização precoce.





“É fundamental a implementação de programas educativos, intervenções comunitárias robustas e o aproveitamento estratégico da comunicação social e da diáspora para a edificação de uma sociedade mais informada e resiliente no que concerne a saúde mental” reforçou.

A Ministra avançou ainda que as famílias, comunidades, Organização Não-Governamentais (ONG), Igrejas e demais parceiros são chamados na discussão e implementação de soluções baseadas em evidências para melhorar a saúde de forma sustentável.

O Programa apresentado está assente em diversas áreas, mas destacando as intervenções sociais nas comunidades, nas famílias, nas escolas e no ambiente profissional e colocar esta questão na

agenda pública nacional, pois segundo a Coordenadora do Ano da Saúde Mental, Christie Whanon, depois da covid-19 a saúde mental tornou-se realmente uma preocupação e um desafio de todos e disse esperar que toda a nação esteja atenta a essa problemática social.

Na Resolução do Conselho de Ministros (Resolução nº1/2024 de 02 de janeiro) que declara 2024 como Ano de Saúde Mental, está estipulado alguns compromissos, como ampliar e qualificar a rede de serviços de saúde mental em todo o território nacional, promover campanhas de conscientização sobre saúde mental; implementar programas de formação e capacitação para profissionais em saúde mental, e reforçar parcerias com as ONG's, organizações nacionais e internacionais e as entidades religiosas, para o intercâmbio de conhecimento e práticas na área da saúde mental.

RSSN e INSP organiza workshop conjunto em Santa Cruz para assinalar o dia mundial da tuberculose



O Instituto Nacional da Saúde Pública (INSP), em parceria com a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), organizou no dia 22 de Março de 2024, no município de Santa Cruz, um workshop sobre a Tuberculose.

A RSSN tem registado anualmente uma média de 20 novos casos de tuberculose, nos últimos cinco anos, maioritariamente em indivíduos de sexo masculino, que vivem em localidades onde a pobreza apresenta uma incidência elevada, e que têm algum problema de álcool, droga e com infecção do VIH-Sida.

Estes dados foram avançados pelo director da RSSN, João Baptista Semedo, à margem do workshop sobre a Tuberculose.

Para este ano a Organização Mundial da Saúde propôs o lema “Sim! Podemos acabar com a Tuberculose”.

Apesar do registo de uma média de 20 novos casos, nos últimos cinco anos,



afiançou que tendência desta doença que tem tratamento na região é estável.

O tratamento, segundo João Baptista Semedo, é feito em todos os centros de Saúde da RSSN, onde os doentes recebem o devido tratamento, gratuito, durante seis meses.

“Tuberculose é uma doença curável, se o doente fizer o tratamento corretamente durante seis meses vai ficar curado”, notou, acrescentando que o “pequeno isolamento” depende da fase da doença e da estratégia do tratamento.

A tuberculose (TB) é uma das doenças infecciosas mais antigas e persistentes, causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*.

Apesar dos avanços na prevenção e tratamento, a TB continua sendo uma ameaça significativa à saúde global, especialmente em comunidades vulneráveis e países de baixa renda.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a TB é uma das 10 principais causas de morte no mundo, sendo responsável por mais de 1,5 milhão de óbitos por ano.

Em Cabo Verde, segundo o relatório estatístico 2020 do Ministério da Saúde, entre os anos de 2015 a 2020 registou-se um número médio de cerca de 280 casos



por ano e uma taxa média de 1.9/100.000 habitantes no mesmo período. Em 2020 foi registado 151 novos casos registados e 9 óbitos.

O Dia Mundial da Tuberculose é uma oportunidade para destacar a necessidade de intensificar os esforços na prevenção, diagnóstico e tratamento da doença e para alcançar o objetivo ambicioso de acabar com a TB até 2030, conforme estabelecido pela Agenda de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (ODS 3).

Neste Dia Mundial da Tuberculose, instamos a comunidade global a renovar seu compromisso de combater essa doença antiquada e devastadora. Juntos, podemos alcançar a meta de eliminar a tuberculose como uma ameaça à saúde pública, garantindo um futuro mais saudável e seguro para todos.

O workshop destinado aos profissionais de saúde, associações comunitárias, parceiros como Polícia Nacional, Câmara Municipal de Santa Cruz, Serviços desconcentrados do

Estado sediados no Concelho e de entre outros, contou com a presença do edil santa-cruzense, Carlos Silva, da presidente do INSP, Maria da Luz Lima, do diretor da RSSN, João Baptista Semedo e da Delegada de Saúde de Santa Cruz, Janice Tavares.



Mega Ginástica em comemoração ao dia mundial da Saúde minha Saúde, meu direito

Ano da saúde mental prioridade e compromisso de todos Ministério da Saúde de Cabo Verde



Delegacia de saúde de São Miguel promove formação sobre a saúde dos idosos



A Delegacia de Saúde de São Miguel em parceria com a Direcção Nacional de Saúde, através do Programa de Saúde dos Idosos, promoveu de 02 a 03 de Abril de 2024 uma formação sobre saúde do idoso.

A acção formativa destinada aos colaboradores da Delegacia de Saúde de São Miguel enquadra-se no âmbito da implementação da Estratégia Sobre Atenção Integrada da Saúde do Idoso (ICOPE).

A mesma contou com parceria da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), Câmara Municipal de São Miguel comunidade local.



Delegacia de saúde de São Miguel realiza a conversa aberta sobre o uso abusivo de álcool



A Delegacia de Saúde de São Miguel promoveu, no âmbito do cumprimento do plano de atividades para o mês de Abril do ano 2024, uma conversa aberta, sobre o consumo abusivo do álcool, enquadrado no ano da saúde mental decretado pelo Governo de Cabo Verde, com objetivo de promover a vida saudável no quotidiano das famílias.

A conversa aberta sobre o consumo abusivo do álcool decorreu no dia 15 de Abril de 2024, na sala de reuniões da Delegacia de Saúde de São Miguel e contou com a participação de funcionários de diversas instituições publicas e privadas, nomeadamente, Câmara Municipal de São Miguel, Forças Armadas de Cabo Verde, através do Major Psicólogo Filomeno Duarte, na qualidade de orador.

E ainda do Comando da Polícia Nacional de Calheta São Miguel, Embaixadores da Campanha menos álcool mais vida, Representante da Comunidade de Espinho Branco e o Chefe dos Rebelados de Espinho

Branco, tendo como principal foco, as consequências do uso abusivo do álcool e o papel das famílias no tratamento dos seus familiares.



Análise de situação epidemiológica da dengue em Santa Cruz



Tendo em consideração a atual situação epidemiológica relativa à dengue em Cabo Verde, e com a atenção especial atual na Ilha de Santiago, particularmente no concelho de Santa Cruz, com a notificação de últimos casos em algumas localidades, torna-se imperativo adotar medidas extraordinárias de saúde pública.

Neste sentido, reconhecendo a necessidade de uma intervenção imediata e eficaz, a Delegacia de Saúde de Santa Cruz recebe uma equipa multidisciplinar, integrando competências da Direção Nacional de Saúde (DNS), do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), de entre outras, com o objetivo de atuar especificamente no concelho de Santa Cruz nos dias 17 e 18 de abril de 2024.

Durante a visita fez-se uma reunião de trabalho com a equipa da delegacia, o Diretor da Região Sanitária Santiago Norte e com parceiros cruciais como a Câmara Municipal representada pela Vereadora de Saúde pública, Delegado do Ministério do ambiente, Delegado do ministério da educação.

No período da tarde reunimos com todos os agentes de luta antivectorial e agentes de sensibilização, encorajando-os e incentivando-os na ardua missão.

Todos engajados em colaborar.

No dia seguinte estivemos no terreno, nomeadamente nas zonas afetadas para reinteirmos da situação de perto.





RSSN participa num ateliê de validação do guia técnico de vigilância integrada de doenças e resposta

Regional Santa Rita Vieira e o diretor da RSSN, João Baptista Semedo.

Esta atividade foi promovida pelo Ministério da Saúde, Direcção Nacional da Saúde (DNS), através do Serviço de Vigilância Integrada de Doenças e Resposta (SVIR), e conta com apoio técnico e financeiro da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Os técnicos de saúde de diversas estruturas do país de diferentes níveis e programas de saúde pública participaram de 22 a 26 de Abril de 2024 na cidade da praia no Atelier de Validação da III edição do Guia Técnico de Vigilância Integrada de Doenças e Resposta do ministério da saúde.

Trata-se de um documento chave orientador e normativo que tem como função oferecer todas as informações sobre os processos que tem que ver com a vigilância epidemiológica e para ajudar o país a reforçar a sua capacidade técnica em matéria de preparação, deteção, e respostas no contexto de uma enfermidade com potencial epidémico.

Da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) esteve presente três técnicos do Hospital





Médicos da RSSN recebem formação em psiquiatria e psicofarmacologia

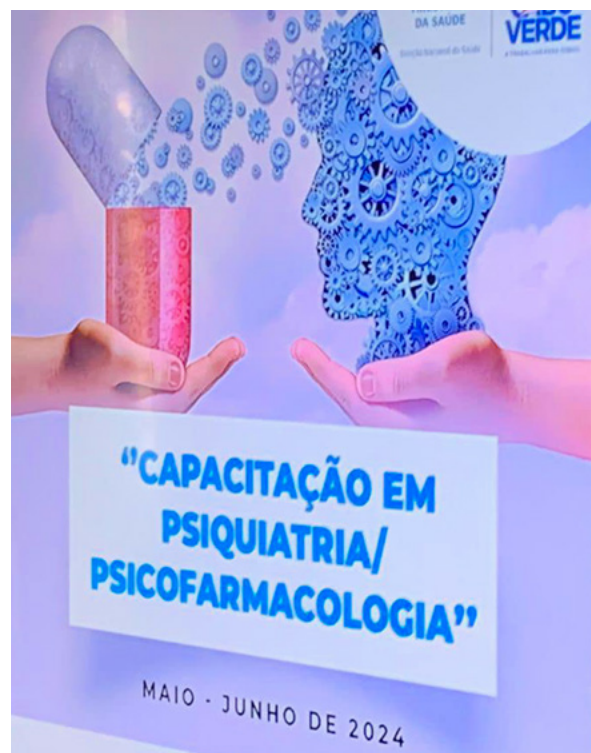
Um grupo de médicos clínicos gerais dos cuidados primários de saúde das cinco delegacias saúde que compõem a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) participaram numa acção de capacitação em psiquiatria e psicofarmacologia, no âmbito da implementação do “Ano da Saúde Mental em Cabo Verde”.

A formação, que decorreu de 06 a 08 de Maio de 2024, na sala de reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão, no município de Santa Catarina, é promovida pela Direcção Nacional da Saúde (DNS), através de Programa Nacional de Saúde Mental, em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

A acção formativa foi ministrada pelo médico psiquiatra Aristides da Luz, qual trabalhou as temáticas como “psicofarmacologia: transtornos ansiosos e do humor”, “psicofarmacologia: transtornos psicóticos”, “psicofarmacologia: transtornos de personalidade”,

“psicofarmacologia: psicogeriatría” e “psicofarmacologia: transtornos mentais por uso de subsídios psicoativos”.

E ainda “comorbilidade físicas e mentais”, “urgências psiquiátricas, incluindo a abordagem da tentativa/ideação suicida”, além da parte prática.





O acto da abertura da referida formação de abrangência nacional, foi co-presidido pela directora Nacional de Saúde, Ângela Gomes e pelo director da RSSN, João Baptista Semedo.

Na ocasião, a directora Nacional de Saúde lembrou que a instituição que dirige, responsável pela implementação das políticas nacional de saúde, tem um Plano Nacional Estratégico de Saúde Mental que tem uma vigência até 2026 e já tem aprovado para a socialização um Plano Nacional de Prevenção do Suicídio.

Estes dois planos, segundo Ângela Gomes, estão alinhados com os documentos normativos internacionais da OMS, no que tange à saúde mental.

Além da parte estratégica, informou que têm ainda a parte operacional, que são as estruturas de saúde que implementam todas as medidas, políticas e acções que dão respostas às problemáticas da saúde mental.

Relativamente à formação, disse que o mesmo teve como objectivo final desinstitucionalização dos cuidados de saúde mental, daí que estão a formar todos os médicos do sistema nacional de saúde dos cuidados primários para uma melhor abordagem dos transtornos mentais.

Ou seja, acrescentou, uma das prioridades da DNS é dar respostas imediatas às pessoas que padecem de transtornos mentais.

O director da RSSN, por seu lado, congratulou-se com a escolha do tema para a formação, que segundo ele, veio a calhar, tendo em conta que 2024 foi declarado como “Ano da Saúde Mental em Cabo Verde”.

Entretanto, defendeu que a preocupação com a saúde mental deve ser todos os anos, acrescentando que 2024 “vai ser um ano para reflectimos o quê que a sociedade pode aportar também para a saúde mental”.

E tendo em conta, que o Ministério da Saúde está a cumprir com as recomendações da OMS sobre a questão de desinstitucionalização dos cuidados psiquiátricos dos hospitais para a atenção primária, o também médico acredita que esta formação vai reforçar a capacidade técnica dos profissionais de saúde.

A RSSN que conta com 50 médicos, espera capacitar pelo menos 50 por cento (%) no âmbito desta formação.

A nível da RSSN, informou que desde a declaração por parte do Governo de 2024 como “Ano da Saúde Mental em Cabo Verde” tem realizado um conjunto de actividades, sobretudo a nível da atenção primária e do Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV).



HRSRV promove jornada científica em comemoração do Dia Internacional do Enfermeiro

O Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV) promoveu, no dia 09 de Maio de 2024, uma Jornada Científica de Enfermagem em comemoração ao Dia Internacional do Enfermeiro, a ser comemorado no dia 12 de Maio, sob lema “Nossos enfermeiros, nosso futuro: o poder económico dos cuidados”.

A iniciativa promovida em parceria com a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) decorreu na Sala de Reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão, Santa Catarina, no interior de Santiago.

Hélica dos Reis, da comissão organizadora das actividades do HRSRV, disse que pretendem com esta jornada científica fazer a actualização e reforçar a importância dos enfermeiros no dia-a-dia.

“Os enfermeiros têm um papel extremamente importante para o desenvolvimento de um país, de uma comunidade e para a própria pessoa em si e para os seus familiares. O enfermeiro presta cuidado de forma humanizado e holístico em todas as vertentes. Ou seja, o enfermeiro é a base de cuidados e do sistema de saúde”, disse.

A enfermeira que destacou a “união” entre os profissionais da enfermagem do HRSRV, notou que o Dia Internacional do Enfermeiro serve para refletirem “um pouco” sobre os seus papéis na sociedade perante pessoas e comunidades.

Acrescentou ainda que esta classe profissional é importante nos cuidados primários, secundários e terciários de saúde.

Na mesma linha, o enfermeiro superintendente do HRSRV, José Lino Almada, destacou a união da classe, e o



papel da mesma nos cuidados primários de saúde, hospitalar e extra-hospitalar, nos centros de saúde.

No entanto, apontou a sobrecarga de trabalho devido ao pouco número de enfermeiros como um dos desafios destes profissionais de saúde do HRSRV.

Da programação consta ainda animação cultural, almoço de confraternização e entrega de certificados.

Já no dia 12 de Maio foi celebrada um missa de ação de graça em honra ao dia da enfermagem.

O acto da abertura contou com presença do PCA do HRSRV, Ludmilde Pina, do director da RSSN, João Baptista Semedo, e do Bastonário da Ordem dos Enfermeiros, Aniceto dos Santos.

De recordar que todos os anos a 12 de maio, se assinala mundialmente o Dia

Internacional dos Enfermeiros cujo o propósito visa homenagear todos os enfermeiros e relembrar a importância destes profissionais da enfermagem na prestação de cuidados de saúde à população em geral.

Este dia foi criado pelo Conselho Internacional de Enfermeiros, data escolhida com o intuito de assinalar o aniversário do nascimento de Florence Nightingale, conhecida como “A Dama da Lâmpada”, visto que ela foi uma enfermeira britânica e por ser considerada a fundadora da enfermagem moderna.

RSSN sensibiliza profissionais de saúde e parceiros sobre a saúde mental materna



A Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) promoveu, a 15 de Maio de 2024, um workshop, no âmbito do Dia Internacional da Saúde Mental Materna, assinalado anualmente a 03 de Maio, visando sensibilizar os profissionais de saúde da área de saúde reprodutiva e parceiros sobre a temática de saúde mental materna.

O workshop regional teve como objectivo reforçar os conhecimentos dos técnicos que atendem as grávidas desde o período pré-natal, ao período do parto e pós-parto sobre as matérias de saúde mental, conhecer os sinais de alerta das doenças mentais em mulher no período pré-natal, parto e pós-parto.

E ainda ter técnicos de saúde mais preparados para oferecer respostas e medidas de apoio às mulheres durante o período pré-natal, parto e pós-parto.

Outrossim, a RSSN quis com este evento que considera que vai representar uma mais-valia para se cumprir com uma meta abrangendo

as mais diversas etapas da vida materna, dar visibilidade à Saúde Mental Materna.

“Importância da parentalidade na saúde mental materna”, “porque a saúde mental materna importa: apresentação da campanha Maio Furta Cor”, “amamentação e desafios na saúde mental materna”, “direito ao subsídio de maternidade/paternidade e licença de paternidade”, “saúde mental materno: depressão pós-parto”, “sexualidade materna: sexo na gravidez e pós-parto” “como vivenciar o parto sem medo da dor – parto humanizado”, e “baunout materno e a importância da rede de apoio” são os temas abordados.

De recordar que durante o mês de Maio assinala-se a Saúde Mental Materna, com intuito de alcançar uma adequada prevenção e sensibilização da população para a causa da Saúde Mental Materna, alinhado com Dia Mundial da Saúde Mental Materna, que se assinala a 01 de Maio, promovida pela Mental health Alliance.



Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2022, estima-se que 830 mulheres morrem todos os dias por complicações relacionadas ao parto em todo o mundo, 34 mulheres por hora, uma a cada dois minutos.

“A mortalidade materna é preocupante e ocorre mais em ambientes com poucos recursos e em áreas rurais. Mulheres de raça negra, morrem três vezes mais. As jovens adolescentes enfrentam um maior risco de complicação e morte como resultado da gravidez. As maiorias dessas mortes poderiam ter sido evitadas”.

A OMS, na sua última recomendação sobre cuidados maternos e neonatais para uma experiência pós-natal positiva (Maio de 2022), propôs como uma das diretrizes os cuidados com saúde mental.

O workshop, que decorreu na sala de formação da Delegacia de Saúde de Santa Catarina, contou com a presença da directora Nacional substituta, Yorleydis Rosabal, o director da RSSN, João Baptista Semedo, da delegada de Saúde de Santa Catarina, Ludmila Miranda, e da representante da Campanha Maio Furta Cor CV, Maria Dias.



RSSN participa na cidade da Praia no I congresso internacional de medicina legal e ciências forenses



A Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) participou de 16 a 17 de Maio de 2024, na Cidade da Praia, no I Congresso Internacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, organizado pelo Instituto Nacional de Medicina legal e Ciências Forenses.

O evento, que decorreu na Universidade Jean Piaget, reuniu especialistas de vários países lusófonos, estudantes de Direito de Medicina e Criminologia, e a RSSN fez-se representar pelo seu director, João Baptista Semedo, e técnicos de Saúde de Santa Cruz, São Miguel, São Salvador do Mundo, São Lourenço dos Órgãos e Santa Catarina.

Pretendeu-se com este congresso proporcionar um fórum para profissionais, pesquisadores e estudantes um fórum para discutirem e compartilharem conhecimentos e avanços na área da Medicina Legal e Ciências Forenses.

De entre os temas em debate destacam-se “Qualidade, independência, celeridade na realização das perícias médico-legais”, “Perícias no âmbito da Violência Baseada no Género”, “Intervenção médico-legal em situação de crimes contra crianças”, “Colheita de material biológico para fins de identificação”.

E ainda “Potencialidade da genética forense”, e “Potencialidades das perícias de toxicologia forense”, “Determinação de álcool e outros voláteis em contexto forense”, “Inteligência Artificial e Medicina Legal”, “Investigação criminal e Medicina Legal”, e “Possibilidades e limitações da Antropologia Forense”.



A Medicina Legal é uma disciplina que combina conhecimentos médicos e jurídicos para fornecer esclarecimentos nos processos judiciais.

Ela aborda uma ampla gama de questões, desde investigações sobre mortes até avaliações de agressões físicas e crimes sexuais envolvendo pessoas vivas.

Além do congresso, foi realizada a 7ª Reunião da Rede de Serviços Médico-legais e Forenses dos Países de Língua Portuguesa, em que Cabo Verde esteve representado pela médica legista e presidente do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Ineida Cabral Sena, que assumiu desde outubro de 2023 a presidência desta rede.



São Salvador do Mundo recebe o ato central regional do dia mundial do doador de sangue



O Município de São Salvador do Mundo recebeu, no dia 14 de Junho de 2024, o ato central regional do Dia Mundial do Doador de Sangue celebrado este ano sob o lema “20 anos celebrando a generosidade: muito obrigado doadores de sangue”.

Reuniu-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Salvador do Mundo, dirigentes, parceiros e representantes dos doadores de sangue dos seis municípios que compõe a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) para um dia de reflexão sobre o processo de dádiva do sangue.

Na ocasião, o médico responsável do Centro de Saúde de São Salvador do Mundo, Luciano Veiga, garantiu que vai continuar na luta para a sensibilização da sociedade com vista a aumentar o número de doadores de sangue e manter o mérito conquistado.

Segundo este responsável, a região tem um Banco de Sangue e todas as delegacias e centros de saúde dos seis municípios anualmente realizam atividades para sensibilizar a população sobre esta “nobre

causa”, e a cada ano um município comemora o Dia Internacional do Doador de Sangue.

Este ano, fez saber que coube ao Município de São Salvador do Mundo organizar estas atividades, tendo sido promovidas além de palestras, formações, campanhas de sensibilização, atividades desportivas, alguns momentos de convívio e confraternização entre doadores dos seis municípios que compõem a região.





Segundo Luciano Veiga, o município tem vindo a trabalhar no sentido de criar uma dinâmica “forte” para a promoção da dádiva de sangue de forma voluntária, reforçando que a região possui somente um banco de sangue que necessita de doadores para aumentar o stock e por duas vezes, nas campanhas realizadas em parceria com a brigada móvel do Banco de Sangue, São Salvador do Mundo destacou e bateu recorde no número de doadores.

Neste sentido, enfatizou que a luta vai continuar juntamente dos parceiros locais, nomeadamente o Ministério da Educação,

Polícia Nacional, Bombeiro e Protecção Civil, câmara municipal, confissões religiosas, entre outros, para que o município continue liderando o ‘ranking’ dos doadores a nível da região e de uma certa forma impulsionar os outros municípios a sensibilizarem cada vez mais a população local para esta acção.

Para assinalar o dia na região, foram programados um conjunto de atividades, entre elas uma conversa sobre a situação actual do Banco de Sangue da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), uma palestra sobre a saúde mental do doador, pois, conforme explicou é preciso vencer os estigmas e bloqueios existentes a nível cultural, social e religiosos em relação à doação de sangue.

Estas atividades que se iniciaram no mês de Maio culminaram no dia 16 de junho, com a entrega da bandeira ao próximo anfitrião para a realização do evento em 2025.

Fonte: Inforpress

Aconteceu no GT da RSSN uma Reunião Técnica de coordenação Regional das equipes de Cuidados Paliativos, existentes a nível dos municípios e HRSRV.



O encontro teve a participação da Coodenadora do Programa Nacional de Cuidados Paliativos, Valéria Semedo.





Profissionais de saúde da RSSN recebem formação em Medicina Legal

Um grupo de profissionais de saúde das seis delegacias de Saúde e do Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV), que compõem a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), recebeu no passado dia 28 de Junho de 2024 uma formação sobre a actuação da medicina legal na área da saúde.

A acção de capacitação intitulada “Medicina Legal e Ciências Forenses na área de Saúde: Aplicação em contexto de crimes sexuais”, que teve como palco a sala de reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão, no município de Santa Catarina, foi promovida pelo Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF).

O acto da abertura da referida formação foi co-presidido pela presidente do INMLCF, Ineida Cabral Sena, e pelo director da RSSN, João Baptista Semedo.

Na sua intervenção de ocasião, a presidente do INMLCF disse acreditar que esta primeira formação fora do município da Praia, que alberga a sede da instituição, representa a sua descentralização.

“Esta formação é uma necessidade geral, não só de nos apresentarmos, mas, também a necessidade de socializarmos um pouquinho mais com os temas, com as nossas conversações, e por principalmente por fazer parte do nosso dia-a-dia”, observou.

Ineida Sena, que acredita que esta formação vai ser “muito bom e produtivo”, espera regressar à RSSN “brevemente” para outras formações, tendo em conta a “abertura” demonstrada pelo director João Baptista Semedo.



Por sua vez, o director da RSSN felicitou o INMLCF por estar a realizar pela primeira vez uma actividade enquanto órgão competente nesta matéria fora do município da Praia, e reiterou a intenção da região em receber “num futuro bem breve” de outras acções de formação.

Na ocasião, encorajou os médicos que se encontram em formação pós-graduada em Medicina Legal, e incentivou outros a seguirem o mesmo caminho por esta ser uma área que está a abrir como uma janela de oportunidade para os profissionais de saúde.

Tendo em conta, que hoje o país tem o INMLCF, que considerou “um órgão importante” que está a assumir a perícia médico legal, notou que por esta ser um quotidiano dos serviços de saúde, os mesmos vão continuar a fazê-la, mas, numa perspectiva diferente.

Aliás, informou que a própria estrutura orgânica do INMLCF prevê a criação de gabinetes que vão prestar serviços para o sistema, ou seja, vão prestar serviços para o Ministério da Justiça, através do INMLCF.

Se tal acontecer, notou que além da qualificação os profissionais de saúde vão poder ganhar “algum dinheiro extra” com essa iniciativa que considerou “interessante”.

Adquirir conhecimentos concretos as perícias médico legais em contexto de crimes sexuais para que haja uma unificação da linguagem entre os profissionais de saúde e o INMLCF, fazer um enquadramento do INMLCF em Cabo Verde, identificar os serviços, os exames realizados e as entidades requisitantes, descrever os procedimentos adotados na realização dos exames sexuais, e enumerar os principais desafios da actuação do INMLCF em Cabo Verde, foram os objectivos da formação.

No evento foram abordados temas como “enquadramento do INMLCF, I.P, em Cabo Verde, “contextualização dos crimes sexuais”, “perícias medico legais em contextos de crimes sexuais” e “unificação da linguagem entre os profissionais de saúde”.

A Medicina Legal é uma disciplina que combina conhecimentos médicos e jurídicos para fornecer esclarecimentos nos processos judiciais.

Ela aborda uma ampla gama de questões, desde investigações sobre mortes até avaliações de agressões físicas e crimes sexuais envolvendo pessoas vivas.





RSSN participa na conferência internacional sobre Saúde Mental Positiva

O director da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, e mais 15 profissionais de Saúde das seis delegacias que compõem a região e do Hospital Regional Santa Rita Vieira, participaram nos dias 19 e 20 de Julho de 2024, na Cidade da Praia, na Conferência Internacional sobre Saúde Mental Positiva.

O evento, que teve como palco o Centro de Convenções da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV), foi promovido no âmbito do “Ano da Saúde Mental-2024” e aconteceu sob o lema “Saúde mental positiva - prioridade

e compromisso de todos”, com debates, workshops, formação e partilha de experiências.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, que manifestou o desejo do Governo de aumentar o investimento na saúde mental, melhorar a integração dos serviços de saúde mental nos cuidados primários e promover a sensibilização sobre a importância do bem-estar mental.

Nesta cerimónia – que também marcou presença a ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, e ministro da Saúde da Nigéria, Murufu Olatunji – o chefe do Executivo mostrou-se preocupado com os indicadores globais que, segundo ele, revelam números alarmantes de transtornos mentais e suicídio, agravados por guerras, conflitos, autocracias crescentes, desigualdades, pandemias, mudanças climáticas e a expansão das redes sociais.

A ocasião foi aproveitada para o lançamento oficial do Hino da Saúde Mental, uma criação inédita de vários artistas que teve a cabeça o Dino de Santiago e o produtor Musical Augusto Veiga (Gugas).



Conselheira de saúde de Canárias visita delegacia de saúde de Santa Catarina



A Conselheira de Saúde de Canárias, Esther María Monzón, visitou a 27 de Julho de 2024, a Delegacia de Saúde de Santa Catarina, em Assomada (no interior de Santiago), no âmbito da sua visita de dois dias a Cabo Verde.

Acompanhada da embaixadora de Espanha em Cabo Verde, do diretor da Escola dos Serviços Sanitários e Sociais de Canárias, da sua Diretora de Gabinete, da directora Nacional de Saúde, Ângela Gomes, do director da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, e da delegada de Saúde de Santa Catarina, Ludmila Miranda, a conselheira de Saúde de Canárias ficou a conhecer os serviços prestados por aquela estrutura de saúde.

A Conselheira de Saúde de Canárias, Esther María Monzón, manifestou-se “impressionado” com o que viu no Centro de Saúde de Assomada, que considerou “muito moderno e capacitado”.

Destacou ainda o facto de ali ter serviços dedicados às crianças, adolescentes, mulheres e idosos, e ainda de urgência.

“Acredito que o Centro de Saúde de Assomada está muito bem equipado e com uma boa prestação em termos de atendimento”, insistiu, notando que assim como em Canárias e qualquer parte do mundo sempre se pode melhorar.





Diretor da RSSN e delegada de saúde de Santa Catarina participam no workshop sobre “uma só saúde”

O director da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, e a delegada de Saúde de Santa Catarina, Ludmila Miranda, participaram de 30 de Julho a 01 de Agosto de 2024, na Cidade da Praia, no workshop “Abordagem Uma Só Saúde em Cabo Verde: reforço da coordenação multisectorial para a avaliação de riscos e controlo de zoonoses (doenças transmitidas de animais aos humanos)”.

O evento promovido pelo Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), e financiado pela

África CDC (Centro Africano de Controlo de Doenças”, teve como intuito controlar a propagação de doenças zoonóticas, através de colaborações intersectoriais e disciplinares entre a saúde humana, animal e ambiental.

Durante os três dias esteve em debate temas como “Introdução à Uma Só Saúde”, “Prioridades do África CDC em relação à Uma Só Saúde e apoio aos Estados-Membros”, “Perspectiva do país sobre abordagem Uma Só Saúde”, “Vigilância da saúde ambiental no país”, “Vigilância da saúde animal no país”, e “Avaliação externa conjunta das capacidades essenciais do RSI – os resultados de Cabo Verde na área técnica das zoonoses”.

E ainda temas prioritários para Uma Só Saúde como: segurança alimentar, alterações climáticas, resistência antimicrobiana, “Vigilância coordenada na abordagem Uma Só Saúde”, “a abordagem Uma Só Saúde na preparação e resposta a surtos”.



São Lourenço dos Órgãos acolhe acto regional da Semana Mundial de Aleitamento Materno

A Delegacia de Saúde de São Lourenço dos Órgãos foi palco no passado dia 05 de Agosto de 2024, do acto regional da Semana Mundial de Aleitamento Materno que decorreu de 01 a 07 do mesmo ano, sob o lema “amamentação apoie em todas situações”.

O evento foi comemorado com várias acções a nível nacional foi realizado pela Região Sanitária Santiago Norte, Delegacia de Saúde Local e Direcção Nacional de Saúde.



O acto foi presidido pela Médica Yorleydis Rosabal, em representação da Directora Nacional da Saúde, Ângela Gomes, pelo Director da RSSN, João Baptista Semedo, e pela delegada de Saúde Liliane Hungria.



Na sua intervenção, a Delegada de Saúde local, Liliane Hungria, prometeu continuar a trabalhar na consciencialização nesse município santiaguense sobre esta temática, que considerou importantíssima para o desenvolvimento de qualquer população e comunidade.

“O leite materno é aquele bem mais precioso no primeiro momento de vida. Ele é a primeira vacina, é sustento e é tudo para os bebés”, disse.

Por sua vez, o Director da RSSN, João Baptista Semedo, lembrou que a instituição que dirige e os parceiros querem que durante a SMAM e “Agosto Dourado” reforçar



o conhecimento dos técnicos de saúde e da população no geral, sobretudo mães, sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até aos seis meses.

Tendo em conta, que segundo ele, o leite materno protege as crianças das doenças, para quem também é uma vacina, pediu as mães para não o substituírem e para não se deixarem enganar pela indústria (que vende leites substitutos).

Na sua intervenção, alertou que a introdução de leites substitutos e/ou alimentos antes dos seis meses vai trazer custos aos pais, tendo em conta que a criança vai adoecer com mais frequência.

A representante da Direcção Nacional da Saúde (DNS), Yorleydis Rosabal, por seu lado, disse que Cabo Verde quer superar os actuais 42 por cento (%) da taxa de aleitamento materno exclusivo até aos seis meses para até pelo menos 50 % até 2025.

Segundo ela, tendo em conta que, o país está alinhado com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) tem que alcançar esta meta global, que também vai contribuir na melhoria de outros indicadores, como por exemplo de mortalidade neonatal infantil, que é baixa.

Relativamente à SMAM, disse que o Ministério da Saúde quer contar com a ajuda da sociedade civil, instituições e as próprias mães para que juntos possam informar de forma correcta sobre importância do aleitamento materno, e ainda desconstruir alguns tabus de que outros leites substitutos são melhores que o materno.

Segundo a médica de saúde pública da DNS, este trabalho tem que ser levado a cabo durante o ano todo e não só no mês de “Agosto Dourado” e SMAM, mas, todos os dias.

O momento serviu ainda para as mães darem o seu testemunho sobre a importância da amamentação durante os primeiros seis meses, declamação de poesias, e actuação das batucadeiras Raiz de São Jorge “Leite Mama”.

A nível da RSSN, constam ainda do programa a inauguração da sala de apoio à amamentação no Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV), a 07 de agosto, e um encontro de reflexão com todos os intervenientes na área da saúde reprodutiva das estruturas da RSSN, no dia 09, em Rui Vaz, Concelho de São Domingos.



Profissionais de saúde da RSSN aprimoram conhecimentos sobre a triagem de Manchester

Um grupo de 34 técnicos de saúde, médicos e enfermeiros que fazem urgência nos centros de saúde dos seis municípios que compõem a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) e no Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV) participou no dia 13 de Agosto de 2024, na formação sobre Protocolo de Triagem de Manchester (PTM).

A acção formativa, que decorreu na sala de reuniões do Gabinete Técnico (GT) da RSSN, em Achada Falcão (Santa Catarina) foi promovida pela RSSN em parceria com o Grupo Cabo-verdiano de Triagem.

A formação ministrada pelo presidente do Grupo Cabo-verdiano de Triagem, Paulo Almeida, teve como objectivo identificar rapidamente doentes em risco, observar em função da necessidade clínica, prever tempo-alvo para início da observação.

E ainda prever circuito de encaminhamento dos doentes, promover a organização do serviço, caracterizar a população no serviço e dispor de solução abrangente.

O acto da abertura da formação foi testemunhado pelo Director da RSSN, João Baptista Semedo, e pela nova Directora do HRSRV, Isaquela Pinheiro, que iniciou as funções a 12 de Agosto de 2024.

A Triagem de Manchester foi um protocolo elaborado em Manchester, em 1994, por um grupo de médicos e enfermeiros que decidiu criar uma série de normas em que fosse possível, pela queixa clínica, fazer uma determinação da gravidade clínica do doente que vai ao serviço de urgência.

O serviço de urgência possui um sistema de triagem por cores, baseado no Protocolo



de Manchester, que permite a identificação rápida da gravidade do caso e a priorização do atendimento.

Existem cinco cores que correspondem a diferentes graus de gravidade: vermelho, laranja, amarelo, verde e azul.

A cor vermelha é atribuída aos pacientes em estado crítico e que necessitam de atendimento imediato. Eles são encaminhados para a sala de emergência e têm prioridade máxima de atendimento.

A cor laranja é atribuída a pacientes com risco iminente de vida ou que precisam de intervenção médica urgente. Esses pacientes também têm prioridade máxima de atendimento, mas não são considerados críticos.

A cor amarela é atribuída a pacientes que não apresentam risco iminente de vida, mas necessitam de avaliação médica e tratamento em um curto espaço de tempo.

A cor verde é atribuída a pacientes com condições menos graves, mas que ainda necessitam de atendimento médico. Esses pacientes podem aguardar um pouco mais pelo atendimento.

A cor azul é atribuída a pacientes com condições menos urgentes e que podem esperar pelo atendimento por mais tempo.

É importante ressaltar que a classificação por cores não é uma forma de discriminar os pacientes, mas sim uma maneira de garantir que cada caso seja atendido de acordo com a sua gravidade e necessidade. O objetivo é priorizar os casos mais graves e reduzir o tempo de espera para o atendimento desses pacientes.

Após a triagem, os pacientes são encaminhados para a área de atendimento de acordo com a sua categoria de prioridade. Esse processo permite que os casos mais urgentes sejam atendidos rapidamente e de forma eficiente, garantindo a melhor assistência possível para todos os pacientes que buscam o serviço de urgência do HRSRV e nos centros de saúde.





Diretor Geral da ONG Santé Diabète visita Delegacia de Saúde Santa Catarina

O diretor-geral da ONG *Santé Diabète*, Stéphane Besançon, acompanhado do diretor da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, e da delegada de Saúde de Santa Catarina, Ludmila Miranda, visitou a 14 de Agosto de 2024, a Delegacia de Saúde de Santa Catarina, em Assomada (no interior de Santiago).

O Diretor-Geral da ONG Santé Diabète, Stéphane Besançon, manifestou-se “impressionado” com a organização do Centro de Saúde de Assomada e

com a forma como os seus profissionais trabalham.

Na ocasião, avançou que durante o encontro com os responsáveis de Saúde foi discutido a necessidade de uma formação contínua dos profissionais de saúde ligados ao tratamento de diabetes, visando reforçar as suas capacidades.

Esta formação, que vai contar com o apoio da ONG que dirige, segundo ele, justifica-se tendo em conta que existe um grande número de pessoas com esta doença crónica a nível da região.

Durante a sua estada em Cabo Verde (de 09 a 16 de Agosto), este responsável ficou a saber da prevalência das diabetes em Cabo Verde, num contexto de desenvolvimento económico e turístico, e sobre as suas modalidades de tratamento com vista a encontrar oportunidades de parceria com as autoridades nacionais neste domínio.



A *Santé Diabète* é uma organização não governamental fundada em 2001 para responder à falta de acesso aos cuidados para pessoas com diabetes em África e à insuficiência e desconhecimento desta emergência de saúde por parte dos atores do desenvolvimento a nível global.

Há quase duas décadas que a *Santé Diabète* trabalha todos os dias no terreno para salvar vidas através de uma melhor prevenção e gestão das diabetes e para melhorar a qualidade de vida das pessoas afetadas por esta doença crónica, ao mesmo tempo que alerta a comunidade internacional para os desafios da diabetes, que hoje é responsável por uma morte a cada 6 segundos em todo o mundo.

Presente inicialmente no Mali, a *Santé Diabète* desenvolveu depois as suas ações no Burkina Faso, nas Comores e também em França (sede da associação) com equipas permanentes em cada país e uma rede de mais de 200 parceiros locais e internacionais.





RSSN conta com mais um espaço específico para atendimento a adolescentes

A Direção Nacional da Saúde (DNS) inaugurou, no dia 16 de outubro, no Centro de Saúde do Tarrafal mais um espaço específico para atendimento a adolescentes, totalizando quatro a nível da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN).

Ou seja, com exceção de São Salvador do Mundo e São Miguel, assim como Tarrafal os municípios de Santa Catarina, Santa Cruz e São Lourenço dos Órgãos também contam com espaços específicos para adolescentes.

A abertura do referido espaço, que visa garantir o acesso universal a cuidados de saúde ao adolescente através de uma abordagem integrada e de qualidade, de acordo com as necessidades específicas desta faixa etária, faz parte de uma estratégia que está a ser desenvolvida pela DNS através do Programa Nacional da Saúde do Adolescente em apetrechar do o país com espaços específico para a saúde dos adolescentes.

Na ocasião, o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal do Tarrafal assinaram, um protocolo de parceria e colaboração, visando a implementação do Plano de Ação de Atenção à Saúde do Adolescente de Tarrafal, incluindo a promoção dos Direitos e da Saúde Sexual e Reprodutiva.

Em representação do Presidente da Câmara do Tarrafal, a Vereadora de Saúde, Emília Coimbra garantiu que com este protocolo serão criadas melhores condições de promoção da saúde e respostas à saúde dos adolescentes.



A autarca apelou à união de todos os parceiros na concretização desta iniciativa, levando em conta os vários problemas de saúde que estamos a atravessar.

Esta atividade contou com a presença da Diretora Nacional da Saúde, Ângela Gomes, da Coordenadora do Programa Nacional de Saúde dos Adolescentes, do Diretor da RSSN, João Baptista Semedo, da Delegada de Saúde do Tarrafal assim como da representante UNICEF/ UNFPA, adolescentes da ONG Delta Cultura e demais parceiros.





RSSN integra delegação de CV que participou na 74ª Sessão do Comité da OMS África em Congo Brazzaville de 26 a 30 Agosto de 2024

O Director da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, integrou a Delegação de Cabo Verde chefiada pela ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, que participa na 74ª sessão regional do Comité da Organização Mundial da Saúde (OMS) para África, que se realizou em Brazzaville, República do Congo, de 26 a 30 de Agosto de 2024.

Durante esta 74ª sessão do Comité Regional da OMS AFRO, os ministros da saúde e chefes de delegações dos 47 estados membros vão

votaram para indigitar o próximo Director Regional da OMS.

Da lista dos candidatos estava quatro nomes a saber: do Níger, da Ruanda, do Senegal e da Tanzânia.

Durante este comité Regional aconteceram ainda vários eventos paralelos, onde a Ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, vai participar com intervenções, nomeadamente:

Evento para promoção da Liderança Africana e da posição unificada da Africa para a Concretização da Agenda de Lusaca lançada em 2023, que define as principais mudanças e prioridades a fim de otimizar o impacto das Iniciativas Mundiais de Saúde e promover a Cobertura Universal de Saúde

Evento paralelo sobre o ciclo de investimentos da OMS onde Cabo Verde destacou sobre qual a importância de se investir na saúde e de garantir sustentabilidade da OMS sólida plenamente financiada será capaz de apoiar os estados membros, isto tendo em conta o investimento que o país fez que o levou a certificação livre do paludismo.



Evento de Alto Nível sobre o cancro do colo de útero, teve como objetivo defender a galvanizar os estados membros as organizações multilaterais doadores e sociedade civil para atuarem para a eliminação do cancro do colo do útero em Africa.

E o **Evento paralelo sobre a Sobrevivência Infantil**, intitulado enfrentar a emergência de saúde pública da mortalidade infantil previsível na Região Africana da OMS, visou acelerar os progressos para reduzir a mortalidade materna, neonatal e infantil e o alcance dos ODS 28 de agosto.

O Comité Regional é o órgão de decisão da OMS na região, reunindo-se uma vez por ano para discutir e aprovar políticas, atividades e planos financeiros destinados a melhorar a saúde da população africana.





Alunos do curso de mestrado em Epidemiologia do Campo da Uni-CV visitaram RSSN para se inteirarem do seu funcionamento

Um grupo de 13 alunos do segundo ano do curso de mestrado em Epidemiologia do Campo da Universidade de Cabo Verde (Uni-CV) visitou a 06 de Setembro de 2024, a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) para se inteirar do seu funcionamento e para perceber como que a RSSN está organizada em termos de capacidade de resposta nesse capítulo que tem que ver com a vigilância epidemiológica.

O grupo dos alunos de Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe esteve acompanhado dos seus coletivos de professores, docentes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Um consórcio de cinco Institutos Nacionais de Saúde Pública Africanos, cinco Instituições Académicas (3 africanas e 2 europeias) e cinco centros de investigação (3 africanos e 2 europeus) juntam-se neste projeto para desenvolver um programa de mestrado em Epidemiologia de Campo (FETP) na Universidade de Cabo Verde (FETP-CV), com base nas experiências de Moçambique e Angola na formação em Epidemiologia de Campo.

Os 15 bolsheiros são provenientes de três países lusófonos (Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe). O projecto será desenvolvido durante 42 meses.

O programa de mestrado será ministrado em língua portuguesa com a duração de 24 meses. O pacote de trabalho 1 abordará a

Gestão do Consórcio. Será presidido pelo Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa (NOVA-IHMT) coadjuvado pelo IP de cada uma das instituições participantes.

Os primeiros seis meses (Pacote de trabalho 2) serão para adaptação da estrutura do curso e módulos ao contexto da África Ocidental e os requisitos para inscrição do programa na Uni-CV. Estes serão liderados por Moçambique (NOVA-IHMT/FM- UEM) (Professor Mohsin Sidat) e Cabo Verde (Uni-CV) (Professor António Pedro Delgado).



Este pacote de trabalho estende-se ao longo de todo o curso de forma a acompanhar a evolução e integrar a aprendizagem numa oferta académica sustentável da Uni-CV.

Os 24 meses foram divididos entre dois pacotes de trabalho inter-relacionados: formação académica baseada na universidade (Pacote de trabalho 3) e treinamento de campo baseado no local (Pacote de trabalho 4).

O pacote de trabalho 3, sobre Formação Académica de Base Universitária, será copresidida pela Uni-CV (Cabo Verde) e Nova-IHMT (Portugal). O pacote de trabalho 4, Treinamento de Campo Baseado no Local, será copresidido pelos Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP) de Cabo Verde e Guiné-Bissau.

Os últimos seis meses serão focados no estabelecimento de uma rede de

ex-estudantes e uma estrutura de apoio e acompanhamento (Pacote de trabalho 5, Networking e divulgação e planeamento futuro). Este será copresidido pelos INSP de Angola e São Tomé e Príncipe.





Presidente da Câmara dos Deputados do Luxemburgo visita Hospital Regional Santa Rita Vieira

O presidente da Câmara dos Deputados do Luxemburgo, Claude Wiseler, acompanhado do seu homólogo cabo-verdiano, Austelino Correia, da diretora Nacional da Saúde, Ângela Gomes, do Diretor da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, e da Diretora do Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV), Isaquiela Pinheiro, visitou a 19 de Setembro de 2024, o HRSRV, em Achada Falcão, no município de Santa Catarina (no interior de Santiago).

O parlamentar luxemburguês mostrou-se satisfeito com o impacto desse projecto financiado pelo seu país, tendo destacando o contributo da cooperação luxemburguesa no desenvolvimento de Santa Catarina e na melhoria dos indicadores de Saúde nessa região com mais de 120 mil habitantes.

A Delegação luxemburguesa é encabeçada pelo Presidente da Câmara dos Deputados do Grão-Ducado daquele país europeu e faz-se acompanhar de dois vice-presidentes.

O Luxemburgo é considerado um dos parceiros estratégicos de Cabo Verde, especialmente no âmbito da cooperação para o desenvolvimento.

Tem apoiado e financiado o país, através do seu Programa Indicativo de Cooperação (PIC), com vários projectos ligados aos sectores da educação, saúde, formação profissional, erradicação da pobreza, igualdade de género e energias.





Município de Santa Catarina acolheu acto central do Dia Internacional do Idoso

O Município de Santa Catarina de Santiago recebeu a 01 de Outubro de 2024 o acto central do Dia Internacional do Idoso celebrado este ano sob o lema “Envelhecer com dignidade: a importância de fortalecer os sistemas de cuidados e apoio para pessoas idosas em todo o mundo”.

A efeméride que foi comemorada também em Cidade Velha, município de Ribeira Grande de Santiago, de 03 a 05 de Outubro de 2024, foi realizada pelo Programa Nacional da Saúde dos Idosos (PNSI) e Programa de Saúde Mental da Direção Nacional da Saúde, em parceria com a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN).

Durante o dia foram discutidos em mesas redondas temas como: “Ganhos do PNSI 2016-2024 e novo PENEASI 2024-2028”, “Socialização do Estatuto da Pessoa Idosa – Cabo Verde”, “Saúde mental e envelhecimento: estratégia para uma abordagem da saúde

mental da pessoa idosa”, “Envelhecimento saudável: partilha de boas práticas de implementação ICOPE e desafios – DSSC e DSS Domingos” e “partilha de boas práticas e desafios de cuidados de saúde da pessoa idosa nos municípios da RSSN”.

E ainda “Cuidados integrado a pessoa idosa: partilha de boas práticas - cuidados domiciliário na comunidade no Estado de Massachuseter”, “Cuidados integrado a pessoa idosa: Partilha de boas práticas- cuidados domiciliário hospitalar descentralizado – cuidados da pessoa idosa na comunidade” e “apresentação do Caderno de Saúde dos idosos: vacinação na pessoa idosa”.

O evento, que teve como palco o auditório da Delegacia de Saúde de Santa Catarina, também ficou marcado por uma conferência que abordou as temáticas como: “a nova velhice, uma oportunidade para viver” e “novos desafios a gestão organizacional e qualidade dos serviços”.

Estiveram presentes no acto a médica Yorleydis Rosabal, em representação da Diretora Nacional da Saúde, Ângela Gomes, o Diretor da RSSN, João Baptista Semedo, o representante da Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS), Yves Mongbo, a presidente em exercício da Câmara Municipal de Santa Catarina, Isabel Monteiro.

E ainda a encarregada do Escritório da OMS em Cabo Verde, Edith Pereira, coordenadora do PNSI, enfermeira Maria Natalina Silva, e a delegada de Saúde de Santa Catarina, Ludmila Miranda.

O Dia Internacional do Idoso, comemorado anualmente em 01 de Outubro, é uma data de grande importância que foi consagrada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1990.

Esta iniciativa busca levantar a consciência global sobre as variadas questões que cercam o envelhecimento, ressaltando a necessidade de proteção e cuidados adequados para a população idosa.

Nas próximas três décadas, a população idosa no mundo deverá mais que dobrar, atingindo mais de 1,5 bilhão de pessoas em 2050, com aumento mais rápido ocorrendo nos países menos desenvolvidos, onde o número de pessoas com 65 anos ou mais pode aumentar de 37 milhões em 2019 para 120 milhões em 2050 (225%).

Em 14 de dezembro de 2020 a Assembleia Geral da ONU proclamou a Década do Envelhecimento Saudável das Nações Unidas (2021–2030) (em inglês) – uma colaboração global, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que reúne governos, sociedade civil, agências internacionais, profissionais, academia,

medias e iniciativa privada, em prol de melhorias para a vida dos idosos.

Nos últimos anos, o Governo de Cabo Verde, através do Programa Nacional dos Idosos, tem priorizado a implementação de políticas públicas de saúde direcionadas à população idosa, com o objetivo de promover um envelhecimento ativo e saudável.



***De acordo com o Censo 2021,
10% da população cabo-verdiana
é idosa com idade de 60 anos ou
mais, correspondente a 49.080
pessoas.***





RSSN e CAP assinalam Dia Internacional da Saúde Mental

A Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) em parceria com o Centro de Atendimento Psicológico (CAP) Dr. Jacob Vicente assinalaram a 10 de Outubro de 2024 o Dia Internacional da Saúde Mental com um workshop “o impacto do Burnout na saúde mental dos trabalhadores”.



A iniciativa, que teve como palco a Sala de Formação da Delegacia de Saúde de

Santa Catarina, em Assomada, contou com a participação dos profissionais de saúde, e parceiros como Polícia Nacional, Cruz Vermelha, OMCV, e escolas.

Na ocasião, o psicólogo e presidente do CAP, Jacob Vicente, pediu aos profissionais que trabalham nas várias áreas de actividade para evitarem os sintomas de exaustão extrema e de esgotamento no ambiente de trabalho.

“O ambiente de trabalho exerce uma influência significativa na exaustão dos trabalhadores”, observou.

O Burnout tem um impacto significativo na saúde mental, afectando na profundidade o bem-estar emocional e psicológico da pessoa, caracterizada por um estado de esgotamento físico, emocional e mental causado por estresse crónico no trabalho ou em situações que exigem um esforço constante, segundo o especialista.

De entre os principais impactos do Burnout na saúde mental apontou usos de substâncias e comportamentos de autos sabotagem, baixa autoestima e sentimento de ineficácia, problemas de saúde física, exaustão emocional, insónia e problemas de sono.



E ainda distanciamento emocional, redução da capacidade cognitiva e ansiedade e depressão.

Por sua vez, o director da RSSN, João Baptista Semedo, notou que a saúde mental é algo que não deve ser negligenciado.

Daí, destacou a importância deste workshop no aproveitamento e seguimento psicológico dos profissionais, neste particular de saúde.

O burnout foi considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) na 11.ª revisão da lista internacional de classificação de doenças (ICD-11), como uma doença resultante de fatores laborais identificada pelos seguintes sintomas:

Exaustão física e/ou emocional;

Alienação – falta de reconhecimento do próprio e/ou distanciamento, negativismo e cinismo sobre o trabalho; Perda de eficácia laboral;





HRSRV e RSSN promovem momento de reflexão sobre o Dia Internacional da Saúde Mental

Uma conversa aberta sobre “saúde mental no trabalho” promovida pelo Hospital Regional Santa Rita Vieira (RSSN) em parceria com a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN) marcou o Dia Internacional da Saúde Mental, assinalado a 10 de Outubro de 2024.

O momento de reflexão destinado aos profissionais de saúde, que teve lugar na Sala de Reuniões da RSSN, foi conduzido pela psicóloga Ercília Carvalho e psiquiatra Idelmis Rodriguez.

“O objetivo da conversa aberta é fazer com que todos os funcionários tenham uma boa saúde mental, inclusive eu. Com uma boa saúde mental vamos conseguir dar respostas e ter produtividade”, começou por dizer a directora do HRSRV, Isaquiela Pinheiro.

Ou seja, ajuntou que quando um profissional tem uma boa saúde mental é sentida pelo próprio utente, pela sociedade e no seio familiar.

A responsável aproveitou para anunciar para breve a reactivação de uma equipa ocupacional, outrora existente, com foco na saúde mental.

“Queremos ver pessoas felizes no local de trabalho, para que possamos dar respostas e termos produtividade”, instistiu a também enfermeira.

O Director da RSSN, João Baptista Semedo, por seu lado, pediu aos profissionais de saúde para contribuírem no melhoramento das condições de trabalho no hospital, tendo em conta que o posto de trabalho é considerado “segunda casa”.



Já a psicóloga clínica Ercília Carvalho defendeu que uma boa relação interpessoal no trabalho é factor primordial para o sucesso das organizações, ou seja, promove equipas coesas e eficientes, para a qualidade de vida no trabalho e para a produtividade dos colaboradores.

Na sua intervenção, alertou para as várias consequências do stress no nosso corpo e mente.

“O stress psicológico é um factor importante numa variedade de sintomas físicos e processos de doenças. A investigação clínica sugere que uma larga maioria de doenças estão relacionadas com a exposição prolongada ao stress. As evidências mostram como o stress crónico pode reduzir a imunidade e tornar as pessoas susceptíveis a infeções”, acrescentou.

Perante tudo isso, deixou algumas recomendações a nível da saúde mental.

Ou seja, pediu aos profissionais de saúde para cuidarem da saúde física (alimentação equilibrada, hidratação, descanso, exame preventivo), para terem boas relações no trabalho, para valorizarem os momentos de lazer, e para priorizarem o sono.

E ainda para diminuírem o tempo online e programarem actividades que tragam prazer e satisfação, para terem ajuda profissional (ao perceberem que existem dificuldades em lidar com certas emoções e frustrações, e para não hesistarem em buscar ajuda).





Região Sanitária Santiago Norte tem dado uma boa resposta à epidemia da dengue - Ministra da Saúde

Em visita a 11 de Outubro de 2024, às duas estruturas de saúde da RSSN, nomeadamente o Centro de Saúde de Assomada, e o Hospital Regional Santa Rita Vieira, a Ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, acompanhada de uma equipa a nível central, constatou que as resposta que os profissionais de saúde têm dado a esta situação de epidemia é boa e pediu ainda mais junção de esforços para se vencer mais este desafio sanitário.

Segundo a Ministra tem se registado uma média de 7 a 10 casos diários, não existe enchentes nas estruturas de saúde e a nível do laboratório há condições para se garantir as respostas necessárias. Filomena Gonçalves pediu, no entanto, a continuação da colaboração das familiares, dos indivíduos e das autoridades para se conseguir combater o mosquito vetor.

O objetivo da visita era se inteirar das condições de atendimento dos casos da Dengue e ver in loco, as capacidades de respostas das estruturas de saúde face ao enfrentamento da epidemia da Dengue na região.

Na sequência da visita em Santiago Norte, a Ministra participou como oradora no Ciclo de conferencias sobre o Orçamento do Estado 2025 sobre o tema «Desenvolvimento do Capital Humano, juntamente com outros membros nomeadamente o Vice-primeiro Ministro e Ministro das Finanças, Olavo Correia.





Director da RSSN participa como orador no 5.º Congresso Nacional de Investigação em Saúde

O Director da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, participou a 01 de Novembro de 2024 na qualidade de orador, no 5.º Congresso Nacional de Investigação (CNIS), que decorreu até 08 de Novembro, na Cidade da Praia, sob o lema “Investigação Científica e as prioridades em Saúde Mental”.

Organizado pelo Instituto Nacional da Saúde Pública (INSP), a sessão de abertura do evento foi presidida pela ministra da Saúde, Filomena Gonçalves, e contou ainda com intervenções da secretária de Estado do Ensino Superior, representante da OMS em Cabo Verde, e do presidente da Comissão Científica do 5.º CNIS.

João Baptista Semedo integrou – juntamente com Taise Mosso Ramos e Daniel Ferreira – uma mesa redonda que debateu o tema “o papel da ciência e inovação no acesso a cuidados de saúde mental de qualidade”.

No primeiro dia debateu temas como “contributos da ciência para a promoção da saúde mental”, “desafios globais da saúde mental na contemporaneidade: álcool e outras drogas, distúrbios mentais, experiência da Região Sanitária de Santo Antão (RSSA) na gestão de doenças mentais”, “o papel da ciência e inovação no acesso a cuidados de saúde mental de qualidade”, e “produções científicas em Cabo Verde”

Já no segundo dia temáticas como “estratégias de investigação e inovação em saúde mental”, “interconexões entre doenças transmissíveis e não transmissíveis na saúde mental”, “investigação em saúde mental em Cabo Verde”, “desafios de investigação e questões éticas em saúde mental”, e “caminhos para a integração das prioridades da saúde mental

**em políticas públicas, numa perspectiva
multisectorial”.**

No final houve ainda uma sessão de premiação dos melhores trabalhos e leitura das principais recomendações do 5.º CNIS.





Profissionais de saúde da RSSN aprimoram conhecimentos sobre a gestão de casos de dengue

A Direcção Nacional de Saúde (DNS) promoveu a 11 de Novembro de 2024 uma formação sobre gestão de casos de dengue para médicos, enfermeiros e técnicos de laboratório da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), na sala de reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão, no município de Santa Catarina.

Os profissionais da saúde, segundo o Director da RSSN, João Baptista Semedo, durante a acção de formativa vão aprimorar os seus conhecimentos sobre a gestão de casos de dengue.

De entre os temas abordados destacam ponto de situação epidemiológica das doenças transmitidas por vetor mosquito nos municípios, análise dos dados de dengue, análise/implementação das fichas de notificação, tratamento e investigação de dengue, análise das fichas de registos de dados de terreno, vigilância laboratorial: envio de laminas para LNR, disposição de testes e reagentes, número de teste realizados dengue, stock de testes TdR e stock de materiais e consumíveis para a luta anti vetorial e anti larval.

A região contabilizou 1.222 casos acumulados de dengue em situação epidémica, sendo Santa Cruz o município com o maior número de casos (683), seguido por São Miguel (205), embora todos os municípios já apresentavam casos, mas em menor quantidade.

O programa de capacitação se estendeu por todo o país nas regiões sanitárias, hospitais e delegacias de saúde, com o objectivo de delinear estratégias concretas para inverter a tendência crescente dos casos de dengue e reduzir a pressão sobre a saúde pública.

Ou seja, ajuntou que a região ainda está em fase ascendente da epidemia e que a estratégia é intensificar as atividades no terreno para reduzir o número de casos até Janeiro e Fevereiro de 2025, buscando estabilizar a situação.

Perante tudo isso, destacou a importância de continuar a informar a população sobre os sintomas da dengue, que ajuda na identificação precoce das formas simples e graves da doença.

Apontou ainda como crucial o controlo do vector, que envolve a eliminação de criadouros do mosquito transmissor, como acúmulo de água em casas e arredores, o controlo das larvas e pulverização intra domiciliar para eliminar mosquitos adultos infectados, contribuindo assim para a redução dos casos.

Cabo Verde já enfrentou epidemias de dengue em 2009-2010, com 21.300 casos e seis óbitos, e em 2016-2017, com surtos menores.

Desde Novembro de 2023, o país está novamente lidando com uma epidemia, já com mais de 13 mil casos confirmados e quatro óbitos.





Dia da Medicina Latino-Americana assinalado com jornada científica

O Dia da Medicina Latino-Americana foi assinalado no dia 03 de Dezembro de 2024 no Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV) com a realização de uma jornada científica promovida pela Brigada Medica Cubana (BMC) de Santa Catarina.

O evento para assinalar a efeméride celebrada anualmente foi promovido pela Brigada Médica Cubana que trabalha no HRSRV e contou com apoio da direção do HRSRV e da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), teve lugar na sala de reuniões do Gabinete Técnico da RSSN, em Achada Falcão, Santa Catarina.

O acto de abertura contou com a presença da presidente do Conselho de Administração (PCA) do HRSRV, enfermeira Isaquela Pinheiro, que na sua intervenção enalteceu o grande contributo que a BMC vem dando em matéria de prestações de cuidados

diferenciados para os pacientes da região Norte da ilha de Santiago.

A jornada científica, segundo a BMC, visou partilhar conhecimentos sobre temas tão importantes com os médicos e enfermeiros do HRSRV, como “morbimortalidade materna e perinatal”, “diagnóstico de cirrose hepática”, “náuseas e vômitos pós-operatórios” e “conferência de Traumatologia”.

A BMC em Santa Catarina é composta por 10 médicos, que trabalham no HRSRV e prestando cuidados em algumas especialidades a nível dos centros de saúde da RSSN.

As especialidades cobertas pela BMC são: anestesia, cirurgia, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, psiquiatria, medicina interna e pediatria.





Profissionais de saúde da RSSN aperfeiçoam conhecimentos sobre urgências psiquiátricas

Um grupo de 30 profissionais de saúde, entre enfermeiros e médicos, das seis Delegacias de Saúde e do Hospital Regional Santa Rita Vieira (HRSRV), que compõem a Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), recebeu a 10 de Dezembro de 2024 uma formação sobre urgências psiquiátricas.

A acção formativa, que decorreu na sala de reuniões do Gabinete Técnico (GT) da RSSN, em Achada Falcão (Santa Catarina) foi promovida pela RSSN em parceria com Hospital Agostinho Neto (HAN), através da extensão Hospital Psiquiátrico Trindade.

Na ocasião, o diretor da RSSN, João Baptista Semedo, que presidiu ao acto, disse que esta formação veio em “boa hora” e é uma oportunidade para esses profissionais de saúde reforçarem as suas capacidades de respostas a nível das urgências psiquiátricas, com foco na contenção.

Não obstante ser uma prática corriqueira desses profissionais de saúde, admitiu que estes podem estar a fazê-la de forma errada, daí a necessidade de actualização para que a contenção possa ser feita de forma correta, ou seja, sem lesões aos pacientes, sobretudo os que se encontram na fase crítica.

Por sua vez, a enfermeira do serviço de psiquiatria do HAN Ana Moniz disse que a formação vai servir para partilhar os conhecimentos com estes profissionais sobre urgências psiquiátrica, principalmente na área de contenção física, para quem é uma necessidade.

É que, segundo ela, constataram que na maioria dos serviços hospitalares a contenção física não tem sido feita de forma correta, para quem deve ser de forma confortável e humanizada.



Daí, disse acreditar que através de demonstrações os formandos passam a levar em consideração a forma adequada de como atuar perante uma situação de urgência psiquiátrica ao tratar pacientes ambulatorias e, principalmente, em emergências, focando em patologias físicas de outros âmbitos que não da mente.





Diretor da RSSN participa no primeiro Fórum Nacional da Vacinação

O Diretor da Região Sanitária Santiago Norte (RSSN), João Baptista Semedo, participou de 16 a 18 de Dezembro de 2024, na Cidade da Praia, no primeiro Fórum Nacional de Vacinação: 47 anos de vacinação em Cabo Verde – ganhos e desafios, rumo aos ODS 2030.

A iniciativa promovida pelo Ministério da Saúde, através da Direcção Nacional de Saúde, enquadrou-se no âmbito da comemoração dos 47 anos do Programa Alargado de Vacinação em Cabo Verde.

Este fórum serviu para reflectir, juntamente com as partes interessadas e em colaboração com os parceiros, sobre as lições aprendidas e melhores práticas na implementação das várias actividades de vacinação e, ainda, avaliar a contribuição de cada parte interessada para a realização das prioridades no controlo das doenças evitáveis pela vacinação em Cabo Verde.

O fórum reuniu parceiros como Organização Mundial da Saúde (OMS), Unicef e organizações não-governamentais (ONG), delegados de Saúde e responsáveis do programa de Saúde Pública a nível nacional.

A RSSN fez-se representar ainda por todos os delegados de Saúde acompanhado das suas equipas de vacinação.

À imprensa, a directora nacional de Saúde, Ângela Gomes, indicou que o Governo pretende introduzir novas vacinas consideradas “importantes” para o país, nomeadamente as vacinas pneumocócicas e da gripe.

Segundo disse estas vacinas vão beneficiar toda a faixa etária dos idosos e os principais grupos de risco.

No terceiro e último dia, 18 de Dezembro de 2024, o diretor da RSSN participou como orador num painel partilhando as experiências vivenciadas em Santiago Norte aquando da pandemia apresentando as abordagens feitas para vacinar as pessoas em Santiago Norte.



Visão

Alcançar o nível de excelência na prestação de cuidados de saúde centrada nas pessoas com claro destaque para a humanização dos cuidados e com o foco nas áreas consideradas prioritárias

Missão

Gabinete Técnico da RSSN

Assegurar a articulação e a coordenação entre o hospital regional e os centros de saúde da sua área de intervenção

Assegurar ainda a articulação com as autarquias locais no exercício das atribuições desta na área da saúde

Delegacias de Saúde

Promoção e proteção da saúde das populações e da prevenção, tratamento e reabilitação de doenças

Hospital Regional

Prestação de cuidados diferenciados em estreita articulação com os estabelecimentos de saúde de outros níveis de cuidados da rede

Decreto-Lei 53/2016 de 10 de Outubro

Nossos Princípios e Valores

- Responsabilidade/Compromisso
- Humildade
- Solidariedade
- Competência Técnica
- Visão Holística e Integrada
- Humanização
- Comunicação/Proatividade
- Espírito de Equipa e Liderança